

SAÚDE III NOVA DOENÇA

Sumaré confirma o primeiro caso de zika em todo o Estado

Homem de 52 anos descobriu que tinha contraído vírus ao fazer doação de sangue

Bruno Bacchetti
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
bruno.bacchetti@rac.com.br

O Instituto Adolfo Lutz confirmou nesta semana o primeiro caso de zika vírus no Estado de São Paulo. O infectado é um homem de 52 anos, morador do Parque General Osório, em Sumaré. Segundo o Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE), o paciente não teve histórico de viagem nos 15 dias anteriores aos sintomas, que começaram em março. De acordo com a Prefeitura de Sumaré, o caso foi descoberto quando o homem foi doar sangue no Hemocentro da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em Campinas, alguns dias antes de apresentar os sintomas. O paciente já está recuperado da doença. O Ministério da Saúde confirmou outros 16 casos de zika vírus no País, sendo oito casos na Bahia e oito no Rio Grande do Norte.

Até agora, apenas BA e RN tinham registros de casos da doença

O zika vírus é conhecido como “primo da dengue” porque também é transmitido por meio da picada do *Aedes aegypti*, o mesmo mosquito que transmite a dengue. As medidas de prevenção e controle são as mesmas já adotadas para a dengue e chikungunya. O tratamento é sintomático e baseado no uso de acetaminofeno (paracetamol) para febre e dor. Não é indicado o uso de ácido acetilsalicílico e drogas anti-inflamatórias devido ao risco aumentado de complicações hemorrágicas, como ocorre com a dengue.

O médico epidemiologista e coordenador do Programa de Controle da Dengue em Campinas, André Ribas, não confirmou a passagem do paciente pelo Hemocentro da Unicamp. Ele explica que o zika vírus ainda é pouco conhecido, mas que aparentemente os sintomas são mais leves que a dengue. Segundo Ribas, é provável que moradores de Campinas e região já tenham sido infectados, mas não tenham identificado o vírus.

“Esse paciente, provavelmente, não foi o primeiro caso de São Paulo, mas sim o primeiro confirmado. Nesse período de dois meses (*dos sintomas do paciente de Sumaré*) já deve ter ocorrido no município. É um vírus que começou a disseminar agora, por isso, temos poucas informações. Pelos relatos é uma forma mais branda, o que, se confirmar, é uma boa notícia”, explicou.

Recuperado

Em nota, o Departamento de Controle da Dengue de Sumaré confirmou a ocorrência de um caso do vírus zika em um paciente morador da cidade e que ele já está recuperado. “Ele apresentou os sintomas no dia 10 de março, época em que a ci-



Agente de Saúde de Sumaré faz ação de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, chikungunya e do zika: infecção pelo novo vírus atestada pelo Adolfo Lutz

Editoria de Arte/AA

dade já confirmava casos de dengue apenas pela avaliação clínica dos sintomas, e não mais através dos exames de sorologia. O paciente alega não ter viajado para as regiões já com casos confirmados no País, o que leva a crer que o vírus já circula em nossa região. O paciente que doou o sangue se recuperou após alguns dias de sintomas”, informou o órgão.

O Centro de Controle da Dengue de Sumaré está se preparando para a realização de buscas ativas nos arredores do bairro para verificar também se há pessoas que apresentem sintomas específicos do vírus zika.

O Ministério da Saúde alerta que, independentemente da confirmação de outras amostras para zika vírus, é importante que os profissionais de saúde se mantenham atentos frente aos casos suspeitos de dengue nas unidades de saúde e adotem as recomendações para manejo clínico conforme o preconizado no protocolo vigente.

As formas de combater a dengue e o zika vírus são as mesmas: eliminar de dentro dos quintais, residências, empresas e terrenos vazios todo tipo de material que possa servir como criadouro para as larvas do mosquito transmissor.

SAIBA MAIS

A diferença entre os três tipos de doenças transmitidas pelos Aedes

Dengue

Doença - Dentre as três, é a mais conhecida e presente no Brasil. Campinas registra mais de 37 mil casos.

Transmissão - O vírus da dengue é transmitido pela picada do mosquito *Aedes aegypti*.

Sintomas - Febre alta (geralmente dura de 2 a 7 dias), dor de cabeça, dores no corpo e articulações, prostração, fraqueza, dor atrás dos olhos, erupção e coceira na pele. Nos casos graves, o doente também pode ter sangramentos (nariz, gengivas), dor abdominal, vômitos persistentes, sonolência, irritabilidade, hipotensão e tontura. Em casos extremos, a dengue pode matar. Em Campinas, já foram sete óbitos por causa da doença.

Tratamento - As recomendações são ficar de repouso e ingerir bastante líquido. Não existem remédios contra a dengue. Caso apareçam os sintomas da versão mais grave da doença, é importante procurar um médico novamente. O paciente não deve usar medicamentos com acetil salicílico (AAS).

Chikungunya

Doença - Até abril, foram registrados 1.688 casos de chikungunya no Brasil. Os primeiros casos “nativos” da doença apareceram em setembro do ano passado em Oiapoque, no Amapá.

Transmissão - É transmitida pelos mosquitos *Aedes aegypti* (presente em áreas urbanas) e *Aedes albopictus* (presente em áreas rurais).

Sintomas - O principal sintoma é a dor nas articulações de pés e mãos, que é mais intensa do que nos quadros de dengue. Além disso, também são sintomas febre repentina acima de 39 graus, dor de cabeça, dor nos músculos e manchas vermelhas na pele. As mortes são raras.

Tratamento - Como no caso da dengue, não há tratamento específico. É preciso ficar de repouso e consumir bastante líquido. Não é recomendado usar o ácido acetil salicílico (AAS) devido ao risco de hemorragia.



Zika

Doença - Segundo o Ministério da Saúde, além da ocorrência em Sumaré, foram confirmados outros 16 casos no País, sendo oito na Bahia e oito no Rio Grande do Norte.

Transmissão - Mais uma vez, o *Aedes aegypti* é o vilão da história. Mas o vírus também é transmitido pelo *Aedes albopictus* e outros tipos de Aedes.

Sintomas - O vírus não é tão forte quanto o da dengue ou da chikungunya e os pacientes apresentam um quadro alérgico. Os sintomas são febre, dores e manchas no corpo. Quem é infectado pelo zika também pode apresentar diarreia e sinais de conjuntivite.

Tratamento - Assim como nas outras viroses, o tratamento consiste em repouso, ingestão de líquidos e remédios que aliviem os sintomas e que não contenham acetil salicílico (AAS).

Campinas faz ‘Dia D’ contra a dengue

A Prefeitura de Campinas promove hoje na região Sul da cidade uma edição do chamado “Dia D”, voltado para o combate à dengue. A programação integra a “Semana Juntos contra a Dengue e Chikungunya”. Segundo a Administração, a ação pública reúne várias áreas do governo para promover, em toda a cidade, ações intersetoriais com o objetivo de orientar e mobilizar a população para a luta contra a doença.

O “Dia D” de hoje abrangerá as regiões dos bairros Campo Belo, São Domingos e Fernanda. Alunos das escolas situadas na região Sul apresentarão projetos desenvolvidos com foco na dengue e chikungunya. O encontro acontecerá na Emef Odila Maria Rocha Brito,



Técnica da Prefeitura avalia larvas de possível criadouro

localizada na Rua Juvenal de Oliveira, Jardim São Domingos. Para as atividades, que começam às 9h, são esperadas cerca de 300 pessoas. A programação inclui palestras e oficinas sobre dengue, além de atrações culturais e atividades de recreação. Segundo a Prefeitura, as crianças terão à disposição

brinquedos como cama elástica, tobogã, jogos com bolas e também haverá apresentações de rap e capoeira. Os adultos terão a oportunidade de se cadastrarem para vagas de emprego e emissão de carteira de trabalho. O cadastro será feito pela equipe da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda. A Secretaria de Saúde de Campinas informou em balanço na última quarta-feira que a cidade acumula 37.146 casos confirmados de dengue neste ano, e sete mortes — já é a segunda maior epidemia da doença da história do município. O ritmo das infecções, porém, está em queda com a chegada do Outono. Até agora, foram 83 confirmações neste mês. (AAN)